TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 18 DE JULHO DE 2014 | ANO XV - Nº 2.489 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Ônibus afundam

O Sincol distribuiu para a imprensa fotos de ônibus em ruas em condições precárias, como este que atolou

Em meio a queixas das empresas de que sofrem prejuízos para operar em Feira, o serviço de transporte coletivo segue como uma das maiores dores de cabeça da população e do governo municipal, que não consegue impor qualidade ao serviço. O governo vai recorrer a uma auditoria da Fundação Getúlio Vargas para defender a tarifa atual, que as empresas querem aumentar na justiça. O Sincol pretende ser indenizado pelos supostos prejuízos. O Ministério Público promove reunião hoje para discutir qualidade do serviço.

4 e 5

As propostas dos candidatos para a Saúde

O que Lídice, Rui e Souto propõem para os próximos quatro anos na área de Saúde na Bahia 9

Dentada e presepada
César Oliveira 2

Os sites de Souto e Rui
Glauco Wanderley 3

Um voto que valia por 7.812
Adilson Simas 4

Eleição e ódio
André Pomponet 6

Acesse nosso site: www.tribunafeirense.com.br

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Mobilidade na Copa

Aos poucos, os dados vão se revelando e trazendo as explicações sobre os fatos da Copa. Um dos mais surpreendentes foi a situação de calmaria nos aeroportos, a maioria sem ter concluído as obras de ampliação. Uma matéria da Folha de São Paulo esclarece a questão: "a aviação comercial regular realizou 21.261 movimentos nos aeroportos das cidades-sede em dia de jogo, 9% menos do que a média para o mesmo dia da semana nas quatro semanas anteriores. O número de pousos e decolagens nos aeroportos durante os dias de jogos na Copa foi 4% menor do que um mês antes. Em Brasília, do ponto de vista operacional, o dia do 4 a 1 contra Camarões foi o pior para o tráfego aéreo. No momento mais crítico, havia 67 jatinhos na fila aguardando liberação e a demora chegou a quatro horas."

Ou seja, com os negócios em compasso de espera e economia refreada as empresas preferiram adiar suas viagens, assim, também, como os demais viajantes, resultando que a bruta queda foi equilibrada com o numero de visitantes estrangeiros viajando. Ou seja: ficou elas, por elas, ou até menos, daí a tranqüilidade nos aeroportos. Este foi um dado que nenhum analista, nem o governo, levaram em consideração ao avaliar o período da Copa.

Nacionalismo jeca

O Brasil é um país único, sem dúvida. Mais que isto: tem vocação incomparável para confundir o essencial com o supérfluo. Nós temos dois desastres: a seleção nacional que não compromete a vida de ninguém e a saúde pública que coloca em risco a vida do cidadão e sua família.

As pesquisas de opinião, no entanto, acabam de mostrar que ele aceita a vinda de médicos cubanos, com formação limitada e incapazes de serem aprovados numa prova de Revalida, pra cuidar de sua vida; mas rejeita, por conta de um nacionalismo de alvo errado, que nos condena ao atraso, a contratação de um treinador estrangeiro, ainda que estes sejam hoje os melhores técnicos de futebol do mundo.

O Brasil, certas horas, me desperta os instintos mais primitivos.

Boi de piranha

Anunciaram que as obras de mobilidade eram tão vitais para a Copa, o grande legado, que tinha de ser adotado um Regime Diferenciado de Contratação (RDC), que permitiu modificar o modelo das licitações, que já não era grandes coisas - livrando-as dos rigores habituais de fiscalização e organização. A matriz inicial de obras da Copa foi reduzida e mesmo assim apenas 30% do que sobrou foi concluído. A Copa, no entanto, foi um sucesso de mobilidade! Então, pergunto: não eram necessárias, ou apenas nos venderam uma isca pra mudarem a lei e aproveitarem em paz?

Campanha

Foi dada a largada na campanha eleitoral e a única notícia boa por enquanto é a Lei da Ficha Limpa deixou muitos bandidos de fora. A ruim, é que muitos escaparam.

Neojiba

Talvez passe despercebido, carentes que somos de tudo que é básico, mas a implantação de um Núcleo da Orquestra Neojiba, em Feira de Santana, um esforço, reconheço, do deputado Zé Neto, é um alento. A formação de músicos de qualidade, com conhecimento técnico, é um passo fundamental para a renovação da desgastada, limitada, e, por vezes, medíocre, música baiana.

Presepada e dentadura

Tento escolher o momento mais vergonhoso e não consigo. Não sei se é o Luciano Huck comparando a derrota pra Alemanha ao 11 de Setembro; o choro descontrolado de nosso capitão Thiago e sua fuga dos pênaltis; Galvão Bueno vendendo, sem pudor crítico, os sete passos pro telespectador; Neymar, que respira mais marketing que futebol, mostrando a cueca; o Tois, da Presidente Dilma, ou o apelo para que a seleção jogasse por Neymar, como se isto fosse mais importante que jogar pelo Brasil. Fico, no entanto, com a seleção levando uma camisa do Neymar para o campo como se fosse a bandeira do país e precisassem cobrir-se com este manto sagrado, em reverência desnecessária. A França perdeu Ribery, a Colômbia perdeu Falcão, a Argentina perdeu Di Maria, e ninguém dramatizou. O Uruguai perdeu Suarez e nem por isso alguém levou uma dentadura pro campo. Foi muita presepada.

Wagner e Bahiafarma

A Bahiafarma foi criada em 1983, sendo fechada em 1996 (Paulo Souto, governador) e extinta em 1999. Agora, Wagner, em uma excelente medida, recupera a indústria que irá fabricar 8 medicamentos de alto custo inicialmente. Se mantiver a qualidade e não se transformar em cabide de emprego terá sido uma das atitudes mais felizes do governador Wagner.

Lé com cré

FHC vende seu governo como um convento de freiras, que não foi; já, Lula, quer vender seu governo como se não fosse a caverna de Ali Babá, que é.

E, o brasileiro, há 20 anos vende suas esperanças aos mercadores de ilusão. Que são!

Pra não dizer que não falei das flores

O Festival de Samba de Roda, realizado pela Prefeitura de Feira

O Bando Anunciador, resgatado por Selma Soares, do CUCA

As 115 mil cisternas distribuídas pelo governo

A Polícia, que aumentou a apreensão de cocaína

A reforma, ainda que lenta, do Mercado de Arte e de Carne do Centro de Abastecimento, pelo governo municipal

Os 20 anos do Plano Real

Gil Porto

Constrangedores e dolorosos os outdoor espalhados na cidade pela família do empresário Gil Porto, cobrando uma resposta da polícia na elucidação do crime. É como se houvesse uma cortina de silêncio em Feiroeste.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Bons sites de Paulo Souto e Rui Costa

Os bem cuidados recém-lançados sites de campanha de Paulo Souto (http://www.paulosouto.com) e Rui Costa (http://www.rui13.com) evidenciam a importância crescente que os candidatos dão à mídia digital. Ambos são bons, mas o do candidato petista é mais dinâmico, com atualização diária do noticiário, que aparece em posição de destaque para quem entra na página inicial.

Já no de Paulo Souto, quem entrar todo dia terá a impressão de que o site não muda. É um erro. Um site não é um outdoor. Tem que ser feito para que as pessoas tenham curiosidade de retornar.

Mesmo assim, porém, a campanha do DEM teve uma boa ideia. Criou uma área em que o cidadão pode postar notícias divulgadas na imprensa mostrando problemas de sua cidade. Isto para passar a ideia de que a Bahia não vai bem, em contraposição à propaganda do governo (que agora cessou, em função da lei eleitoral, após uma overdose no final de junho e começo de julho).

Cemitério do passageiro

O sistema de transporte coletivo de Feira de Santana foi um dos alvos das queixas no desfile do Bando Anunciador, tradição ressuscitada em Feira de Santana pelo CUCA, da Uefs e que vai ganhando ares de 2 de julho, ocasião em que junto com a comemoração da vitória contra o opressor português, ocorrem na capital protestos, muitos deles apelando para o humor. O cartaz foi levado para o desfile por militantes do Psol.

Sem caneta, sem festa

No Facebook o ex-prefeito Tarcízio Pimenta registrou a ausência dos que antes o cumprimentavam e soltavam fogos todo dia 14 de julho, dia em que faz aniversário. Na segunda-feira (14), não encontrou ninguém na porta de casa ao sair para o trabalho como médico, em Terra Nova. "Estavam com outras tarefas, missões ou quem sabe com medo do frio", ironizou, sobre os ausentes. No trabalho é que apareceu a paciente Maria Celina dos Santos, 84 anos. Aniversariante no mesmo dia, fez questão de fazer selfie com o doutor.

Todos com Geilson

O deputado Carlos Geilson (PTN) promete demonstração de força neste sábado (19). Para o lançamento de sua candidatura à reeleição (9 horas no restaurante Kilogrill), anuncia a presença dos candidatos da chapa majoritária, Paulo Souto (DEM), candidato a governador e Geddel Vieira Lima (PMDB), candidato ao senado, além dos prefeitos ACM Neto, de Salvador, e, claro, do prefeito José Ronaldo.

WhatsApp eleitoral

Alguns políticos já descobriram também o potencial do aplicativo de troca de mensagens por celular mais popular do mundo, o WhatsApp. Outros, estão chegando tardiamente ao Instagram, de publicação de fotos.

Torres sem Ronny

Busquei, em vão, declaração do deputado Fernando Torres, após anúncio do apoio do vereador Ronny a Zé Chico e não mais ao candidato do PSD, a quem sempre foi ligado.

Fechar com o candidato de José Ronaldo à Câmara Federal e deixar o antigo aliado ao relento era o lance que faltava no xadrez da eleição do vereador como próximo presidente da Câmara, cargo para o qual já recebeu declarações de apoio de vários colegas.

Torres desfalcado

A eleição de Fernando Torres em 2010 não dependeu de Feira de Santana. Esta, terá que depender menos ainda. Dos 79.204 votos que obteve em 2010, 47% (36.947) foram na cidade. Na época, Torres estava no DEM e era aliado de Ronaldo. Na Bahia, foi o segundo mais votado no partido, que teve como puxador de votos ACM Neto. Além de Ronny, sua antiga aliada Gerusa também optou por ficar com Ronaldo.

ASSIM FALOU

RUI COSTA, candidato ao governo pelo PT

Eu represento o novo pois alguns dos nomes que estão concorrendo já tiveram oportunidade de fazer e não realizaram

PAULO SOUTO, candidato ao governo pelo DEM

O resultado ruim impõe mudanças

analisando o desempenho da seleção na Copa

BELDES RAMOS, vereador PT

Falta o Plano Diretor, a atualização do PDDU. É necessário pensar grande numa cidade grande. Com o planejamento a nossa cidade sai da zona do improviso e torna-se uma cidade organizada

Prefeitura é quem tem o poder de fazer ônibus funcionar

GLAUCO WANDERLEY

Se o sistema de transporte coletivo de Feira de Santana é muito ruim (e sobre isso não há qualquer dúvida), a solução não tem que ser cobrada das empresas, mas da prefeitura. Isso porque, como poder concedente, e pelas normas do contrato firmado com as concessionárias, o município tem poder absoluto sobre a área.

Quantidade de ônibus, horários, trajeto das linhas, preço da passagem, são todos determinados pelo governo, que se relaciona com as empresas principalmente através da secretaria de Transportes e Trânsito, que é quem fiscaliza e pune em caso de encontrar problemas.

E os problemas, tão notórios que mesmo quem não pega ônibus sabe, vão do micro ao macro. Por exemplo: é exigência do contrato que os ônibus comecem a operação do dia em "adequado estado de conservação e limpeza". A idade média da frota deveria ser de 48 meses (4 anos). Todo mês de janeiro durante os 10 anos da concessão (iniciada em 2005), as empresas teriam que apresentar um plano de renovação da frota, obrigação que claramente é negligenciada. A simples redução acima de 10% da frota em circulação, sem o consentimento do gestor é falta grave e até o subjetivo conceito de "elevado índice de acidentes" pode ser invocado como cláusula desobedecida do contrato, que considera grave também "descumprir reiteradamente os padrões mínimos de qualidade operacional".

Tais problemas seriam suficientes para a perda da concessão, já que o descumprimento de qualquer item pode ensejar a rescisão. O contrato dá direito à prefeitura tanto de romper e colocar uma empresa substituta, quanto de intervir, operando ela mesma os recursos (veículos, funcionários, etc) das concessionárias, para adequar o sistema à necessidade da população.

O governo mantém as empresas, mas não garante condições que para elas seriam básicas para a manutenção da operação, como ruas em bom estado, extinção do transporte clandestino e reajuste no preço da passagem.

Empresas alegam prejuízo de meio milhão mensal

As duas empresas que operam o sistema de ônibus em Feira de Santana, representadas pelo Sincol, dizem que estão tendo prejuízo mensal de meio milhão e tomando empréstimo bancário para fechar as contas. Claro que, se constatada a veracidade desta informação, elas não têm como investir na melhoria do serviço.

O prejuízo vem da perda de receita com o congelamento do preço da passagem (que em 2013 baixou de R$ 2,50 para R$ 2,35 e não teve aumento em 2014), da perda de clientes para os clandestinos (elas estimam que perdem mais de R$ 100 mil por mês) e da elevação dos custos (com aumento salarial e de insumos e despesas crescentes com as condições precárias das vias da cidade).

De acordo com Roger Teixeira, dirigente do Sincol, os custos para operar em Feira de Santana são mais altos do que em Salvador, embora a passagem aqui seja mais barata. Em relação à media nacional de gastos, Feira também traz desvantagens. "Aqui o gasto com peças consome 11% da receita, enquanto no Brasil como um todo são 5%", detalha.

Abandonar a concessão não é uma opção, pois só faria aumentar o prejuízo, já que o contrato prevê punições nesta hipótese, que incluem a perda do patrimônio, se a empresa for considerada culpada pelo rompimento. Até mesmo "ameaça de interrupção" é vetada pelo contrato e daria ao governo o direito de cassar a concessão.

Lama no caminho do coletivo: difícil conservar veículo e chegar na hora

Fechar as portas definitivamente seria inviável do ponto de vista empresarial. Roger afirma que somente para as rescisões de todo o pessoal, seriam necessários R$ 7 milhões, dinheiro que as empresas alegam não possuir.

O Sincol lançou-se a uma ofensiva para retomar a lucratividade. Afinal o direito de lucrar ou "remunerar o capital" está previsto em contrato. As empresas tentam na justiça uma indenização e o retorno da passagem ao valor de R$ 2,50 que vigorava em 2013, antes que as manifestações populares forçassem a redução.

Em outra frente, contrataram assessoria de imprensa para repassar informações e buscaram os meios de comunicação para dizer que não são os vilões da história.

As empresas confirmam informações que circularam na Câmara de que procuram compradores. Mas dizem que os interessados que vieram ver o negócio recuaram. "Quando veem clandestino, passagem congelada, condições das vias, desistem", relata Roger.

RUAS EM MAU ESTADO

"A falta de trafegabilidade nos bairros gera insatisfação do usuário, mas a culpa não é dos ônibus e sim das vias, já que a maioria das linhas não possuem pavimentação em toda a sua extensão", avalia o coordenador de tráfego do Sincol (Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos Urbanos de Feira de Santana), Jeferson Carlos.

Segundo ele a situação é mais grave nas localidades Parque Lagoa Subaé, Mangabeira, Aviário, Feira VII, Tanquinho, Candeal e Mantiba, "o que vem ocasionando elevado índice de quebra de veículos, atolamentos, atrasos e perdas de viagens".

Jeferson afirma que existem 150 funcionários trabalhando em turnos, 24 horas por dia, para manter os veículos em funcionamento.

adilson-simas@bol.com.br
Adilson Simas

Feira Ontem

Cada eleitor votava por 7.812 na ditadura

Tempo dos governadores biônicos, quando a assembleia legislativa apenas homologava o nome indicado pelo partido do regime, no caso a Arena, a edição do jornal Feira Hoje que circulou no domingo, 4 de junho de 1978, informou que na convenção da Arena que escolheu Antonio Carlos Magalhães para governador da Bahia, Feira de Santana votou através dos deputados Wilson da Costa Falcão, João Durval Carneiro e Augusto Matias da Silva e mais os arenistas Newton da Costa Falcão, Helder Alencar, Adessil Guimarães, José Ferreira Pinto, Alberto Oliveira, José Flantildes Ribeiro, Natália Ferreira e Asclepíades Negrito de Barros.

Na sessão seguinte da Câmara Municipal que ainda funcionava no prédio do antigo INPS, o vereador emedebista Otaviano Ferreira Campos, fazendo uso da palavra, leu a notícia do jornal e conhecendo os números do colégio eleitoral do município ironizou:

- **No lugar dos 85.934 registrados na Justiça, apenas 11 eleitores de Feira de Santana votaram para governador...**

Dívida eterna com Feira

Acompanhado de diretores e assessores, Hilberto Silva, presidente do antigo Baneb – Banco do Estado da Bahia voltou a Feira de Santana em fevereiro de 1977. Veio assinar a liberação de recursos para a Universidade Estadual de Feira de Santana. Foi recebido, entre outras autoridades, pelo seu cunhado, o recém-empossado prefeito Colbert Martins, irmão de dona Neide, esposa do presidente do banco.

Após a saudação do reitor Geraldo Leite, falando da importância da liberação dos recursos e garantindo que a comunidade universitária lhe seria sempre grata, assim como toda a cidade, por este momento histórico na vida educacional de Feira de Santana, Hilberto Silva devolveu os agradecimentos, segundo o jornal Feira Hoje:

- **Pouco representa pelo que da Feira recebi: minha companheira, filha desta terra e que sempre me lembra a necessidade de servi-la.**

Onde defunto vota, não pode haver veto

Cronista do cotidiano feirense nos anos 50 do século 20, assim como acontece com o médico Cesar Oliveira aqui na Tribuna Feirense neste século 21, Osvaldo Requião dedicou sua coluna semanal publicada no jornal A Gazeta, de Pedro Matos, edição de sábado, 7 de setembro de 1957, à questão do voto do analfabeto.

Após destacar o parecer contrário do general Eurico Gaspar Dutra, o articulista feirense exalta o posicionamento favorável do professor Orlando Gomes, se associa ao jurista baiano e encerra a crônica assim justificando:

"Por que não, numa terra onde até os defuntos votam e arranjam segunda via de título extraviado?"

Reclamações no Terminal Central

POLIANA SENA

Se as empresas estão achando ruim, muito pior é a avaliação que os usuários fazem do sistema. Ônibus sempre atrasados, em péssimas condições de funcionamento, com o elevador para cadeirante quebrado. Estes são alguns dos exemplos citados por passageiros ouvidos pela Tribuna Feirense no terminal Central de transbordo.

Arivaldo Jesus Conceição esperava pelo ônibus do bairro George Américo há 40 minutos quando nossa reportagem o abordou. Segundo ele é o que acontece todos os dias. "Já levei muita bronca por chegar atrasado no trabalho, muitas vezes sou obrigado a pegar um ligeirinho ou um moto-táxi, e aí sai caro pra mim, porque tenho que pagar três, quatro transportes no dia. A empresa só nos dá o vale-transporte. Ligeirinho e moto eu tenho que pagar do meu bolso", reclama.

Ele conta que já houve dias em que passou mais de uma hora esperando pelo ônibus, que fica sempre superlotado. "E o pior é quando quebra, que eles mandam ir outro carro, mas até chegar é uma vida. Nem vou contar quantas vezes já vi esses ônibus quebrarem, senão tinha que escrever um livro", brinca. Após falar com a reportagem, Arivaldo ainda esperou mais quinze minutos até que o ônibus para o George Américo chegasse ao Terminal Central.

Os ônibus observados no Terminal tinham cadeiras quebradas, janelas que trepidam, eram pichados e sujos. Mas para Manoel Soares de Almeida, é ainda pior. Cadeirante, ele esperava para levar uma encomenda a um amigo também cadeirante no bairro SIM, mas o único da linha com elevador estava quebrado.

Manoel conta que já perdeu consultas médicas várias vezes por causa da falta de acessibilidade dos ônibus, ou por falta de sensibilidade dos motoristas, que muitas vezes não querem parar ao ver um cadeirante no ponto.

"Alguns são até gentis, ajudam quando o elevador está quebrado, nos tratam bem, mas a maioria nos trata mal. E não é só com cadeirante não. É um desrespeito com todo mundo. Nós já fizemos manifestação, mas não adianta."

Nesta sexta-feira (18), o Ministério Público promove reunião no auditório do colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, com todas as partes envolvidas, para tratar da questão da qualidade do serviço prestado pelas empresas.

A longa espera no Transbordo Central, pelos menos é feita sob o abrigo, diferente do que ocorre nos pontos pela cidade afora

Rodoviários tentam coibir a reportagem

Quando tirava fotos dentro de um ônibus parado e vazio no Terminal Central, nossa repórter foi abordada por dois funcionários da empresa, que fecharam duas portas do ônibus, deixando apenas uma saída, onde um motorista e uma cobradora se colocaram, ironizando o trabalho jornalístico.

Os funcionários "sugeriram" de forma nada gentil, que nossa equipe fosse tirar fotos dos buracos nas ruas e dos pontos de ônibus em péssimo estado de conservação, mas que não continuasse tirando fotos dos ônibus.

Prefeitura decide levar passageiros à delegacia

Se o ligeirinho não sai da rua, o jeito é convencer o passageiro a evitar o ligeirinho. Nas reuniões que discutem os problemas do transporte, com a participação do Ministério Público, surgiu a ideia, que já começou a ser colocada em prática, de levar para a delegacia no momento da apreensão não só o motorista do ligeirinho como os passageiros. Espera-se que o constrangimento iniba o uso do transporte clandestino.

As multas não têm se mostrado eficazes porque o setor está controlado por empresários informais, donos de vários carros. Para eles, a multa de R$ 500 pode ser barata. Surgiu a ideia de aumentar a multa para R$ 4.500, através de projeto na Câmara, mas não prosperou.

Outra alternativa para os donos dos carros apreendidos é nunca resgatá-los. Vários deles são pokemons, como a polícia chama veículos financiados junto a concessionárias por laranjas ou com documentos falsos e que não são pagos. Os carros acabam revendidos por uma pechincha, geralmente longe do local de origem. Mas como foram obtidos de forma ilegal para entrar na "frota" do empresário clandestino, não convém ir buscar.

O secretário da SMTT, Ebenezer Tuy, observa que a iniciativa é fruto de entendimento durante várias reuniões no Ministério Público, com participações de comandantes das 64ª, 65ª, 66ª e 67ª Companhias Independentes da Polícia Militar, Comando de Policiamento Regional Leste (CPRL), delegado da Polícia Civil, Agerba, SMTT, Superintendência Municipal de Trânsito (SMT), advogados do Sincol, representantes da Câmara Municipal e Alberto Nery, do Sindicato dos Rodoviários.

O secretário Tuy ressalta que há homicídios tendo como vítimas os próprios motoristas de transporte clandestino, transporte de drogas, utilização de veículos roubados e clonados, uso arma de fogo por parte dos motoristas e a prática frequente de infrações de trânsito. "Somado a tudo isto ainda o fato de que a prática do transporte clandestino se constitui num ato ilegal", observa o secretário Tuy.

Carros apreendidos pela fiscalização muitas vezes são deixados pelos donos

Prefeitura vai contratar auditoria da FGV

Uma fonte do governo que pediu sigilo disse à Tribuna Feirense que a prefeitura vai contratar a Fundação Getúlio Vargas para uma auditoria sobre o sistema de transportes de Feira de Santana.

Caso obtenha o respaldo de uma instituição de renome que ateste a correção do atual preço da passagem, o governo teria um argumento sólido para contestar as empresas que estão hoje no sistema, a exigir judicialmente aumento da passagem e indenização.

Para o prefeito José Ronaldo, somente a implantação do BRT, que está sendo preparado pelo governo e já tem financiamento assegurado através da Caixa, poderá dotar o município de um modelo de transporte coletivo satisfatório para a comunidade.

Entretanto, ele retoma o argumento de que houve uma deterioriação durante os quatro anos em que ficou fora da prefeitura. "Não houve uma multa sequer", alega. Ronaldo assegura que pesquisas internas feitas antes do final de seu segundo mandato apontavam satisfação da população com o transporte coletivo.

André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Eleições em tempos de destilação de ódio

Nos primeiros dias do mês de julho começou, oficialmente, a campanha eleitoral. Até o último domingo todo mundo estava absorvido pela Copa do Mundo. É muito natural: a competição mobiliza os brasileiros a cada quatro anos, inebriando-os com um fervor patriótico pouco usual em circunstâncias normais. Em ocasião na qual a competição aconteceu no Brasil, é muito mais compreensível que as pessoas fiquem mais absorvidas, já que vai demorar décadas até a disputa do próximo Mundial por aqui.

Então, boa parte dos brasileiros só vai começar a pensar nas eleições a partir das próximas semanas. E somente em agosto, quando começa o horário eleitoral na tevê é que, de fato, as opções vão se tornar mais claras e as escolhas dos eleitores ganharão maior densidade, aproximando-se dos resultados que serão extraídos das urnas.

Até o momento grande parte dos esforços buscou ajustar as concertações partidárias e, nos casos dos candidatos a cargos majoritários, a elaboração dos programas de governo cujo conteúdo buscará seduzir os eleitores mais esclarecidos. No mais, azeitam-se as equipes que vão produzir as peças publicitárias que vão para a tevê, o rádio e – novidade crescente – a internet e, sobretudo, as redes sociais.

As redes sociais, a propósito, constituem espaços virtuais cuja importância cresce a cada eleição. Até certo ponto servem de parâmetro para aferir a aceitação de um determinado nome, os pontos fracos de uma candidatura específica e, também, auxiliam no mapeamento dos seus eventuais apoiadores e simpatizantes.

Ódio

Na verdade, as eleições nas redes sociais começaram faz tempo. E muitas postagens já permitem deduzir que o processo será marcado por muito mais ódio e amargor que há quatro anos, em 2010, quando Dilma Rousseff (PT) derrotou José Serra (PSDB) e Lula se consagrou elegendo sua sucessora.

Esse ódio não se faz presente apenas nos murais pessoais das redes sociais. É forte também nos comentários do noticiário político nos sites dos principais órgãos de comunicação do País. Basta conferir: além dos tradicionais xingamentos, ganha volume uma raiva difusa, uma cólera irracional, um ódio onipresente que dissolvem quaisquer resquícios de sensatez. Vive-se, portanto, tempos de pouca tolerância.

Não existem, no entanto, apenas sentimentos destrutivos. Há o desencanto que se transmuta em apatia. Os limitados canais de participação social na vida política, a lentidão do Estado na absorção das novas necessidades da sociedade e os tímidos resultados na redução das desigualdades contribuem para essa situação. Nesse cenário, é senso comum que todos os atores políticos se tornam "iguais".

Autoritarismo

O ódio e a apatia habitam a antessala do autoritarismo. Esse último floresce quando germina o discurso apocalíptico do caos, da desagregação social e política que só pode ser contida por governos "fortes", eufemismo que busca camuflar as disposições ditatoriais de determinados setores da sociedade. É o que começa a circular pelo Brasil ultimamente.

Não é à toa que bandeiras conservadoras – e até mesmo repressivas – vão se amplificando. Punição severa para os criminosos pobres, apoio entusiasmado à pena de morte e redução da maioridade penal se mesclam a agendas medievais, como a criminalização do aborto, a revogação dos direitos dos homossexuais e da população afrodescendente, combinando-se, por fim, a um liberalismo econômico cafona abandonado pela maioria dos países na primeira metade do século XX.

O que está em jogo, portanto, não são apenas os projetos de poder das coalizações partidárias que almejam conduzir o País. Dependendo da direção que as urnas vão apontar, o Brasil pode começar a regredir incontáveis passos dentro em breve...

Guarda Municipal recebe pistolas elétricas e spray de pimenta

A Guarda Civil Municipal de Feira de Santana recebeu, do Governo Federal, dentro do programa “Crack, é possível vencer”, equipamentos de segurança que serão usados nas incursões conjuntas com técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Social, no sentido de prevenir o uso da droga. São 50 pistolas que disparam descargas elétricas, mais 300 frascos de spray de pimenta.

O programa na cidade ainda vai ser contemplado com dois microônibus, equipados para fazer videomonitoramento e duas motocicletas. Anteriormente recebeu dois veículos modelo Voyage.

Segundo o secretário de Prevenção à Violência, Mauro Moraes, os equipamentos são de defesa e vão dar

Membros da Guarda exibem as armas novas

suporte aos guardas, sendo usados “apenas quando os argumentos não surtirem mais efeito”. Mauro Moraes garante que os guardas foram devidamente treinados para usar os equipamentos.

www.vipal.com.br

odovia BR324, Km 521,5, Feira de Santana/BA

e as linhas de produto fabricadas na BVNE, ocicleta, cujo crescimento do volume produzido **gradecimentos:** Agradecemos a cada um dos entes, fornecedores e instituições financeiras, participado do crescimento e desenvolvimento

de junho de 2014. **A Administração.**

ações do Resultado

	Nota	2013	2012
	17	**493.590**	467.910
	18	**(363.847)**	(344.169)
		129.743	123.741
	18	**(14.128)**	(11.078)
	18	**(18.587)**	(18.413)
s	18	**27.156**	512
		124.184	94.762
	15	**17.561**	7.159
	15	**(27.699)**	(24.030)
		(10.138)	(16.871)
		114.046	77.891
obre o lucro - Corrente	16	**(16.220)**	(5.794)
obre o lucro - Diferido	16	**(7.396)**	(3.969)
		90.430	68.128
ial (R$)		**319,57**	240,75

do resultado abrangente

	2013	2012
	90.430	68.128
	-	-
	90.430	68.128

oes dos fluxos de caixa

	2013	2012
cionais		
tos	**114.046**	77.891
s disponibilidades		
ais:		
	10.517	9.690
	(14)	(23)
	13.700	192
lizado	**1.169**	1
e empréstimos	**13.191**	17.082
	152.609	104.833
	(88.218)	(13.311)
	4.816	(9.590)
	(20.796)	(354)
s a receber	**2.139**	(2.581)
	(20.107)	(6.377)
iscais e sociais	**(4.477)**	3.023
	(1.352)	(4.016)
cial pagos	**(3.788)**	(5.794)
gerados pelas		
	20.826	65.833
vestimento		
	1.445	(3.479)
	(5.790)	(11.987)
	(163)	(3)
gerados pelas		
	(4.508)	(15.469)
anciamento		
ados	**61.205**	54.470
nciamentos	**(74.773)**	(81.800)
	(883)	(2.761)
gerados pelas		
	(14.451)	(30.091)
e caixa	**1.867**	20.273
e caixa		
nício do exercício	**20.535**	262
inal do exercício	**22.402**	20.535
e caixa	**1.867**	20.273
ar com contas a receber		
	38.711	24.852

do custo de aquisição do ativo ou do item de
os valores a receber e a pagar forem apresenta-
s sobre vendas; e O valor líquido dos impostos
ar, é incluído como componente dos valores a
monial. As receitas de vendas e serviços estão
ntribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
Mercadorias e Serviços	7% a 18%
alizados	0 % a 5%
lade Social	7,60%
l	1,65%

alores líquidos destes impostos na demonstração
es da não cumulatividade do PIS/COFINS são
to dos produtos vendidos na demonstração do
butação sobre o lucro compreende o imposto de
obre o lucro (CSSL). O IRPJ é computado sobre
%, acrescido do adicional de 10% para os lucros
12 meses, enquanto que a CSSL é computada
utável, reconhecidos pelo regime de competên-
contábil de despesas, temporariamente não
temporariamente não tributáveis, para apuração
ditos ou débitos tributários diferidos. As antecipa-
nsação são demonstradas no ativo circulante ou
são de sua realização. 2.13. Outros benefícios a
os a empregados e administradores da Compan-
o fixa (salários e contribuições para a seguridade
emunerações variáveis como participação nos
stência médica e social. Esses benefícios são
quando a Companhia tem uma obrigação com
edida em que são incorridos. 2.14. Ajuste a valor
os e passivos monetários são ajustados pelo seu
iderado relevante em relação às demonstrações
álculo do ajuste a valor presente é efetuado com
o prazo e o risco de cada transação. Para as
za a variação da taxa SELIC, visto que é a taxa
a prazo. O ajuste a valor presente das contas a
contra partida da receita bruta no resultado e a
ma transação e o valor de face do faturamento é
e será apropriado com base na medida do custo
lo prazo de vencimento da transação. O ajuste a
o, quando aplicável, nas contas de fornecedores,

(continua...)

...Continuação **BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.** **CNPJ Nº.** 07.857.217/0001-61 **- NIRE: Nº.** 293.000.274-99

estoque e custos, a sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não foram identificadas transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 2.15. Lucro por ação: A Companhia efetua o cálculo do lucro por ação utilizando o número de ações do capital social ao final do exercício correspondente ao resultado, conforme requerido pela legislação societária brasileira. 2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 2.17. Instrumentos Financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Reconhecimento inicial e mensuração: Os instrumentos financeiros da Companhia são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, e empréstimos e financiamentos. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. 2.18. Subvenções governamentais: Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. 2.19. Custo dos empréstimos: Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia e relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis. 2.20. Novas normas contábeis e interpretações ainda não adotadas: Diversos pronunciamentos contábeis (novos ou revisões de pronunciamentos atualmente em vigor) estão sendo revisados pelo International Accounting Standard Board (IASB), e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis, conforme acordo com o IASB, aguarda a conclusão das revisões para refleti-las nos dispositivos vigentes, como indicado abaixo:

IFRS	CPC Correspondente	Vigente em
IFRIC 21 - Tributos	Em elaboração	2014
IAS 9 - Renovação de derivativos e continuação de contabilidade de hedge	Em elaboração	2014
IAS 32 - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros	Em elaboração	2014
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Classificação e mensuração	Em elaboração	2015

As normas, emendas às normas e interpretações aos IFRS são efetivas para os exercícios anuais iniciados conforme indicado na tabela acima, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Estimativas e premissas: As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir: Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Pelas análises e julgamento efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros. Valor justo de instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado ao amplo aspecto e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Provisões para litígios: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2013	2012
Disponibilidades	**2.042**	2.262
Aplicações em moeda nacional	**20.360**	18.273
Total	**22.402**	20.535

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxa de 98% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, com liquidez diária.

5. Aplicações financeiras: Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha:

	2013	2012
CDB	**29.593**	31.038
Total	**29.593**	31.038

As aplicações estão cedidas em garantia a financiamentos de longo prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em um prazo superior a 365 dias. As aplicações financeiras são remuneradas à taxa de 98% a 103% do CDI em 31 de dezembro de 2013 (100% a 105% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

6. Contas a receber de clientes:

	2013	2012
Clientes mercado interno	**32.225**	20.528
Clientes mercado externo	**-**	395
	32.225	20.923
(-) Provisão para devedores duvidosos	**(22)**	(36)
(-) Ajuste a valor presente	**-**	(125)
Total	**32.203**	20.762

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	**(36)**	(59)
Adições	**(76)**	(94)
Recuperações/realizações	**90**	117
Saldo no final do exercício	**(22)**	(36)

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2013	2012
À vencer	**30.713**	16.055
Vencido até 30 dias	**1.308**	3.300
Vencido de 31 a 60 dias	**80**	859
Vencido de 61 a 90 dias	**-**	123
Vencido de 91 a 120 dias	**-**	486
Vencido há mais de 120 dias	**124**	100
Total	**32.225**	20.923

7. Estoques:

	2013	2012
Produtos prontos	**20.325**	26.457
Produtos em elaboração	**8.664**	7.190
Matérias-primas	**32.244**	31.070
Materiais de embalagens	**400**	407
Materiais intermediários e diversos	**10.364**	7.873
Adiantamentos a fornecedores	**-**	4.522
(-) Ajuste a valor presente	**-**	(706)
	71.997	76.813

8. Impostos a recuperar:

	2013	2012
ICMS a recuperar Imobilizado	**326**	850
PIS/COFINS a recuperar imobilizado	**1.289**	2.021
IPI a recuperar	**499**	7.349
ICMS a recuperar	**1.218**	1.837
PIS/COFINS a recuperar	**219**	762
IRPJ a recuperar	**267**	821
CSSL a recuperar	**-**	2.089
Crédito presumido de IPI	**33.003**	-
Imposto sobre faturamento não embarcado	**789**	1.354
Outros	**525**	256
Total dos impostos a recuperar	**38.135**	17.339
(-) Circulante	**(8.843)**	(15.788)
Não circulante	**29.292**	1.551

a) PIS e COFINS: Estes créditos são gerados nas operações comerciais. Tais créditos são parcialmente utilizados na compensação de tributos federais. Do saldo remanescente, são solicitados os ressarcimentos devidos. b) Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI: O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. Do saldo remanescente, são solicitados os ressarcimentos devidos. c) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS: O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados na unidade industrial da Companhia. Tais créditos serão utilizados na compensação com tributos de mesma natureza. d) Imposto de renda e contribuição social: Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar. e) Crédito presumido de IPI: Refere-se a créditos de IPI oriundos de ressarcimento das contribuições de PIS e COFINS, amparado pela Lei nº. 12.218/10. Tais créditos serão utilizados na compensação com tributos de mesma natureza, como mencionado na Nota 20.

9. Informações sobre partes relacionadas: Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas partes relacionadas são apresentados a seguir:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receitas	Despesas
Contas a receber:				
Borrachas Vipal S.A.:				
31/12/2013	**190.580**	**-**	**301.357**	**-**
31/12/2012	136.808	-	316.257	-
Partes relacionadas no exterior:				
31/12/2013	**10.626**	**-**	**20.253**	**-**
31/12/2012	26.318	-	44.159	-
Contas a pagar:				
Borrachas Vipal S.A.:				
31/12/2013	**-**	**79**	**-**	**24.289**
31/12/2012	-	-	-	20.007
Total em 31/12/2013	**201.206**	**79**	**321.610**	**24.289**
Total em 31/12/2012	163.126	-	360.416	20.007

Termos e condições de transações com partes relacionadas: As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias com a sua controladora Borrachas Vipal S.A. e com outras coligadas efetuadas a condições estabelecidas entre as partes. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas em relação a quaisquer contas a receber envolvendo partes relacionadas. No exercício de 2013, a Companhia prestou garantias de aval para operações de empréstimos e financiamentos contratados pela Controladora, Borrachas Vipal S.A.. Em 31 de dezembro de 2013, o montante total de garantias prestadas é de R$ 40.000. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Nos exercícios de 2013 e de 2012 a administração optou por não receber remuneração.

(...continuação nota 10) Custos de empréstimos capitalizados: As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização da unidade industrial. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram capitalizados custos incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R$ 410 (R$ 607 em 31 de dezembro de 2012).

11. Intangível: Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Custo	**Licença de software**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	829
Adições	3
Saldos em 31 de dezembro de 2012	832
Adições	**163**
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**995**
Amortização	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	394
Adições	102
Saldos em 31 de dezembro de 2012	496
Adições	**107**
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**603**
Saldos em 31 de dezembro de 2012	336
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**392**

Representam gastos com aquisição de licenças de softwares, os quais são amortizados pelo prazo de 05 anos.

12. Empréstimos e financiamentos: As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

Capital de giro:	Indexador	Taxa anual média de juros (a.a)	2013	2012
Em moeda nacional	-	9,5% a.a	**130.259**	114.672
Em moeda estrangeira	Dólar	4,3%a.a	**7.173**	3.214
Adiantamento de contrato de câmbio	Dólar/EURO	4,9% a.a	**15.974**	27.541
Adiantamento de contrato de câmbio com cambiais entregues	Dólar/EURO	4,9% a.a	**8.963**	18.775
			162.369	164.202
Ativo fixo:				
Em moeda nacional	-	5,6% a.a	**12.212**	10.756
			174.581	174.958
(-) Circulante			**(66.342)**	(58.451)
Não circulante			**108.239**	116.507

As garantias vinculadas aos financiamentos e empréstimos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terreno; e c) garantia fidejussória prestada por fiança e aval dos diretores da Companhia. A Companhia possui aplicações financeiras de longo prazo em renda fixa CDB - DI junto ao Banco do Nordeste, com rendimentos entre 98% a 103% do CDI e que estão vinculadas aos empréstimos contratados junto à mesma instituição. Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2013
2015..	**42.416**
2016..	**31.901**
2017..	**22.073**
2018..	**11.849**
	108.239

13. Provisão para litígios: A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que o desembolso financeiro é provável. O quadro a seguir demonstra, em 31 de dezembro, os valores estimados de perdas prováveis e possíveis, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

	31/12/2013		31/12/2012	
Passivo contingente	**Provável**	**Possível**	**Provável**	**Possível**
Trabalhista	**264**	**37**	473	2.828
Tributário	**13.859**	**1.930**	-	788
Cível	**50**	**5.300**	-	-
	14.173	**7.267**	473	3.616

Trabalhista - Diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórios. A provisão está registrada na rubrica de obrigações e provisões trabalhistas. Tributário - Descontos concedidos em operações intercompany - A Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, no exercício de 2013, em relação à dedutibilidade, na apuração do imposto de renda e da contribuição social, dos descontos financeiros concedidos em operações intercompany no período de janeiro a junho de 2009. O valor atualizado da autuação e 31 de dezembro de 2013 é de R$ 13.859. Cível - Indenização por desvalorização de imóvel - o autor da causa requer indenização devido à alegação de desvalorização de um imóvel localizado ao lado da fábrica da Companhia, no montante de R$5.000. A movimentação da provisão para litígios está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	**473**	281
Novos processos/complementos e atualizações monetárias	**14.033**	265
(-) Reversões	**(333)**	(73)
Saldo no final do exercício	**14.173**	473

14. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está representado por 282.978 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes em sua totalidade à acionistas domiciliados no País. Reservas de lucros: Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Incentivos fiscais: Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, conforme descrito na Nota 20, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo da reserva legal e do dividendo mínimo obrigatório. Não existem condições ou contingências não cumpridas atreladas a essas subvenções. Lucros a distribuir: Montante remanescente de lucros retidos é objeto de proposta da Administração da Companhia para futura distribuição. Dividendos: De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do

10. Imobilizado:

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Instalações industriais	Máquinas equip. e ferramentas	Veículos	Móveis e utensílios	Equip. process. de dados	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2011	1.998	63.712	33.973	127.757	829	19.354	4.150	5.919	257.692
Aquisições	-	783	-	9.781	-	32	111	1.280	11.987
Baixas	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Transferências	-	(187)	154	187	-	(14)	14	(154)	-
Saldo em 31/12/2012	1.998	64.308	34.126	137.725	829	19.372	4.275	7.045	269.678
Aquisições	**-**	**7**	**123**	**2.118**	**-**	**107**	**123**	**3.312**	5.790
Baixas	**-**	**(582)**	**(48)**	**(685)**	**-**	**(30)**	**(3)**	**-**	(1.348)
Transferências	**-**	**(156)**	**202**	**1.864**	**-**	**(344)**	**2**	**(1.568)**	**-**
Saldo em 31/12/2013	**1.998**	**63.577**	**34.403**	**141.022**	**829**	**19.105**	**4.397**	**8.789**	**274.120**

Depreciação	Terrenos	Edificações	Instalações industriais	Máquinas equip. e ferramentas	Veículos	Móveis e utensílios	Equip. process. de dados	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2011	-	3.105	3.123	15.814	207	2.258	627	-	25.134
Depreciação	-	797	1.273	6.409	165	740	204	-	9.588
Transferências		(47)	-	42	-	-	5	-	-
Saldo em 31/12/2012	-	3.855	4.396	22.265	372	2.998	836	-	34.722
Depreciação	**-**	**862**	**1.200**	**7.439**	**68**	**705**	**136**	-	**10.410**
Baixas	**-**	**-**	**(2)**	**(175)**	**-**	**(1)**	**(1)**	-	**(179)**
Transferências	**-**	**-**	**(1)**	**436**	**(434)**	**(1)**	**-**	-	**-**
Saldo em 31/12/2013	**-**	**4.717**	**5.593**	**29.965**	**6**	**3.701**	**971**	-	**44.953**
Saldo em 31/12/2012	1.998	60.453	29.730	115.460	457	16.374	3.439	7.045	234.956
Saldo em 31/12/2013	**1.998**	**58.860**	**28.810**	**111.057**	**823**	**15.404**	**3.426**	**8.789**	**229.167**

(continua...)

Um bando cada vez mais profano

ORDACHSON GONÇALVES

Se alegria, irreverência e liberdade de expressão são sinônimos de profanação para os mais conservadores, o Bando Anunciador da Festa de Nossa Senhora Santana é uma festa cada vez mais profana. Resgatada há oito anos, pelo Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA), a festividade cresce a cada edição e traz à tona temas polêmicos, protestos e humor.

Para os organizadores, o nítido crescimento de público registrado este ano atesta a consolidação do Bando Anunciador, que havia sido extinto pela prefeitura em 1987, por determinação da igreja católica.

Fantasia, alegria e participação democrática de gente de todo tipo marcam o Bando Anunciador

No último domingo (13), as ruas do centro de Feira de Santana lembravam os antigos carnavais. O difícil era encontrar alguém que não estivesse fantasiado, portando algum apetrecho, ou vestido com a camisa de algum bando. Quem estava a paisana era o alvo preferido dos demais, seja para dividir algum acessório da fantasia, ou ser sujo de carvão, como faziam os integrantes do Bando Lucas da Feira, formado por estudantes da Uefs.

O cortejo foi puxado por bandinhas de sopro, e percorreu as ruas no entorno das praças da Monsenhor Renato Galão e Padre Ovídio, onde aconteceu a concentração. Em uma das muitas peripécias, o Bando visitou uma das casas noturnas que funcionam nas proximidades da Matriz, que ainda estava aberta no início da manhã.

"Sou puta, mas isso não te dá o direito de me violar". A frase que foi trazida na camisa por uma das participantes era uma das mais ovacionadas. Outras mensagens de efeito, tanto de cunho político como de protesto, foram evidenciadas durante o cortejo.

O Bando também se mostrou um espaço aberto a todas as faixas etárias. Aos 79 anos, Terezinha Ribeiro dançou do começo ao fim. "Isso aqui é melhor do que Micareta. A gente não cansa de brincar. A folia é alegre demais. Cada ano está melhor", declarou, exibindo orgulhosa sua fantasia de cigana.

A criatividade também foi percebida em simples improvisos. Com uma panela na cabeça, e enrolado por um lençol, Antoniel Carvalho criou uma versão bem humorada do personagem Darth Vader, do clássico dos cinemas Jornadas nas Estrelas (Star Wars). "Não gastei nada e fiz a melhor fantasia", disse, sem nenhuma modéstia.

A liberdade de opção sexual é outra bandeira defendida no Bando. Travestis reais se confundem com travestidos de momento. "É dia de soltar a franga e sair do guarda-roupa", brincou Erick Bezerra, que se fantasiou de 'odalisca'.

Para a diretora do Cuca e organizadora do evento, Selma Soares, o Bando Anunciador voltou a ser uma das grandes festas da cidade. "A participação popular cresce a cada ano. Temos em cada edição novos bandos, pessoas vindo de vários bairros, e com isso estamos conseguindo resgatar essa importante manifestação cultural de Feira de Santana", observou.

...Continuação

BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.

CNPJ Nº. 07.857.217/0001-61 **- NIRE: Nº.** 293.000.274-99

exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Dos lucros auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a diretoria executiva propôs e antecipou a distribuição de dividendos conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	**90.430**	68.128
Reservas de incentivo fiscal	**(46.882)**	(34.819)
Apropriação de reserva legal	**(2.177)**	(1.665)
Base de cálculo dos dividendos propostos	**41.371**	31.644
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	**10.343**	7.911
Dividendos mínimos	**10.343**	7.911
Dividendos complementares	**21.514**	18.089
Dividendos de exercícios anteriores	**8.643**	-
Dividendos	**40.500**	26.000

Em 01 de abril de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos antecipados sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no valor de R$ 6.000. Em 31 de dezembro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos adicionais antecipados sobre o lucro do exercício no valor de R$ 20.000. Em 31 de dezembro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos adicionais sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R$ 21.514 e de dividendos relativos a lucros retidos de exercícios anteriores no valor de R$ 8.643.

15. Receitas e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram como segue:

	2013	2012
Despesas financeiras:		
Descontos concedidos	**-**	(14)
Despesas de financiamentos	**(11.272)**	(10.500)
Despesas bancárias	**(387)**	(264)
Ajuste a valor presente	**-**	(6.256)
Variação cambial	**(12.891)**	(4.643)
Outras despesas financeiras	**(3.149)**	(2.353)
	(27.699)	(24.030)
Receitas financeiras:		
Receitas de aplicações financeiras	**3.104**	2.534
Receitas com variação cambial	**13.061**	3.352
Ajuste a valor presente	**585**	720
Outras receitas financeiras	**811**	553
	17.561	7.159
Resultado financeiro, líquido	**(10.138)**	(16.871)

16. Imposto sobre o lucro: A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está descrita a seguir:

	2013	2012
Lucro antes dos tributos	**114.046**	77.891
Imposto de renda e contribuição social (34%)	**(38.776)**	(26.483)
Exclusões permanentes:		
Incentivos fiscais	**22.626**	16.468
Provisão p/ conting. fiscal - principal (Nota 13)	**(6.760)**	-
Outros	**(706)**	252
Total	**(23.616)**	(9.763)
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(16.220)**	(5.794)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(7.396)**	(3.969)
Alíquota efetiva	**20,71%**	12,53%

Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	2013	2012
Diferenças temporárias ativas		
Ativo diferido baixado*	**-**	231
Provisão para participação nos lucros	**1.676**	1.696
Ajuste a valor presente líquido	**-**	199
Provisão para devedores duvidosos	**7**	12
Provisão para contingências	**797**	161
Provisão para comissões	**-**	5
Provisão para fretes	**382**	37
Faturamento não embarcado	**142**	366
Outras provisões	**75**	-
Total ativo diferido	**3.079**	2.707
Diferenças temporárias passivas		
Depreciação vida útil	**(15.702)**	(11.906)
Depreciação acelerada fiscal	**(4.108)**	-
Capitalização de juros sobre financiamentos	**(1.962)**	(2.098)
Total passivo diferido	**(21.772)**	(14.004)
Passivo diferido, líquido	**(18.693)**	(11.297)

* Ativo diferido baixado na adoção da lei 11.638

Adoção antecipada da MP 627 convertida em Lei 12.973/2014: Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. Esta MP foi convertida na Lei 12.973 em 13 de maio de 2014. O novo regime tributário passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da Lei, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da Lei e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Com base nesse estudo e nas atuais definições, a Companhia decidiu em adotar de forma antecipada, no exercício fiscal de 2014.

17. Receita operacional líquida: A receita operacional líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	2013	2012
Receita bruta de vendas	**608.336**	555.086
Devoluções e abatimentos	**(7.414)**	(2.609)
Ajuste a valor presente	**-**	(805)
Impostos sobre a venda	**(107.332)**	(83.762)
Receita operacional líquida	**493.590**	467.910

18. Despesas por natureza: A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2013	2012
Despesas por função		
Custo dos produtos vendidos	**(363.847)**	(344.169)
Despesas com vendas	**(14.128)**	(11.078)
Despesas gerais e administrativas	**(18.587)**	(18.413)
Outras receitas operacionais, líquidas	**27.156**	512
	(369.406)	(373.148)
Despesas por natureza		
Depreciação e amortização	**(10.517)**	(9.690)
Despesas com pessoal	**(57.636)**	(53.164)
Matéria prima e materiais	**(295.255)**	(284.030)
Fretes	**(13.424)**	(10.028)
Crédito presumido de IPI (Nota 8)	**33.003**	-
Outras despesas	**(25.577)**	(16.236)
	(369.406)	(373.148)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. Administração financeira de risco: A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir: Risco de crédito: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. Para contas a receber por vendas a Companhia possui provisão para devedores duvidosos, conforme divulgado na Nota 6. Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos: Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. Risco de taxa de câmbio: Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2013 com a variação negativa de 14,67% (8,94% negativa em 2012). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia para operações em moedas estrangeiras:

	US$ mil 2013	US$ mil 2012
A.Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**4.541**	13.817
B.Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos e euros	**(13.707)**	(15.054)
C.Fornecedores	**-**	(358)
D.Superavit (Déficit) apurado (A+B+C)	**(9.166)**	(1.595)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira: A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (e do patrimônio líquido da Companhia). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US$	2,34	2,93	3,51
Deficit apurado		(21.448)	(26.856)	(32.173)
Efeito no resultado			(5.408)	(10.725)
Taxa	Baixa do US$	2,34	1,76	1,17
Deficit apurado		(21.448)	(16.132)	(10.724)
Efeito no resultado			5.316	10.724

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. O passivo da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2013	2012
Total do passivo	**273.385**	265.264
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	**(22.402)**	(20.535)
Dívida líquida (A)	**250.983**	244.729
Total do patrimônio líquido (B)	**358.314**	308.384
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	**0,70**	0,79

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro em 31 de dezembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	Total
Empréstimos	66.342	108.239	174.581
Fornecedores	42.541	-	42.541
	108.883	**108.239**	**217.122**

Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não contratou operações com derivativos ou outros instrumentos de riscos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

20. Subvenções governamentais: Desenvolve: O governo do estado da Bahia, através da lei 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do estado da Bahia – DESENVOLVE, o qual concedeu o diferimento do lançamento e pagamento do imposto sobre operações relativas a circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), devido pela Companhia. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contra partida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido. Em 2013 o montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado do exercício, foi de R$36.752 (R$28.430 em 2012). Lucro da exploração: Em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo art. 8º, inciso XVII do Decreto nº 6.219, de 4 de outubro de 2007, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no Lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com término previsto para o ano calendário 2020. Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido. Em 2013 o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R$10.130 (R$6.389 em 2012). Crédito presumido de IPI: O Governo Federal, através da Lei 12.218/10 concedeu o crédito presumido do IPI para empresas instaladas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, do Brasil, com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento destas regiões. O pré-requisito para enquadramento à possibilidade de apurar crédito presumido de IPI é a fabricação dos produtos determinados no §1º, Art. 1º da Lei 9.440/97, e a aplicação de no mínimo 10% do valor do benefício apurado, em investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica nas regiões. Este incentivo passou a ser aproveitado pela Companhia no exercício de 2013, e os valores apurados são registrados na rubrica de IPI a recuperar em contra partida a resultado, na rubrica de outras receitas operacionais. Em 2013, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R$33.003.

21. Cobertura de seguros: A Companhia, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes, pela Administração da Companhia, para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.

Risco	Período de vigência De	Período de vigência Até	Limite Máximo
Incêndio e riscos diversos	01/08/2013	31/07/2014	220.000
Lucros cessantes	01/08/2013	31/07/2014	21.000

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e acionistas da Borrachas Vipal Nordeste S.A.. Feira de Santana-BA. Examinamos as demonstrações financeiras da Borrachas Vipal Nordeste S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Borrachas Vipal Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 27 de junho de 2014.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/0-6/F/RS

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC RS-067795/O-5

Diretoria Executiva

Arlindo Paludo
Presidente Executivo

Renan Batista Patricio Lima
Diretor Superintendente

Frederico Schramm Roth
Diretor Administrativo e Financeiro

Área Contábil

Alessandro Souza
Controller

Giovanna de Souza Barni
Gerente de Contabilidade
CRC RS-062779/0-9 - CPF: 803.362.640-20

As propostas dos candidatos para a Saúde

A construção de hospitais e a melhoria das condições de hospitais de cidades menores, para que não enviem seus pacientes para os grandes centros estão entre as principais propostas dos candidatos ao governo da Bahia.

Com as propostas para a área de Saúde, a Tribuna Feirense dá continuidade à divulgação dos planos de governo entregues pelos candidatos junto à Justiça Eleitoral para o registro das candidaturas.

LÍDICE DA MATA

Aumento do número de leitos com a recuperação física da rede pública hospitalar

Ampliação do percentual orçamentário do Estado destinado à saúde para cerca de 13%

Substituição de 50% dos cargos de confiança por funcionários efetivos concursados

Descentralizar os recursos e racionalizar a distribuição territorial dos equipamentos

Implantar o prontuário eletrônico do paciente em toda a rede pública estadual

Instituir políticas de saúde para segmentos da população, como portadores de deficiência, negros e mulheres

Ampliar o número de Unidades de Pronto Atendimento, incluindo unidades especializadas em determinados tipos de doenças recorrentes na população baiana, a exemplo da anemia falciforme e em segmentos específicos da população, como pessoas com deficiência mental, auditiva, visual e motora

PAULO SOUTO

Novos hospitais: Hospital Metropolitano, Hospital da Costa do Cacau, no eixo Ilhéus-Itabuna, novo Hospital Regional de Feira de Santana, novo Hospital Couto Maia, Hospital de Seabra, Hospital para atender a população dos territórios Piemonte do Itapicuru e Chapada da Diamantina e Hospital do Sisal e Nordeste

Serão fortalecidos os hospitais de pequeno porte e os hospitais regionais, de acordo com as necessidades locais e regionais para composição da Rede de Atendimento

Será fortalecida a Rede Estadual para Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer

Programa de Internação Domiciliar será expandido e estará presente nos maiores municípios em todas as regiões do Estado

Ampliar a cobertura do SAMU-192 para 100% da população baiana

Promover educação para a saúde, particularmente direcionada para escolares

Serão implantados mais 16 Laboratórios de Saúde Pública nos municípios de Feira de Santana, Alagoinhas, Ribeira do Pombal, Jacobina, Irecê, Juazeiro, Barreiras, Santa Maria da Vitória, Itapetinga, Itabuna, Ilhéus, Valença, Itaberaba, Seabra, Santo Antonio de Jesus e Camaçari

Programa Mais Médicos será fortalecido, bem como novos serviços de apoio ao diagnóstico e suporte com opinião de especialistas das diversas áreas em parcerias com os municípios e governo federal

Novos leitos de UTI serão implantados, além de um moderno serviço de telediagnóstico por imagem, ampliando o acesso a exames como ressonância magnética e tomografia

Estratégias itinerantes para a ampliação do acesso a serviços especializados como o Programa Saúde em Movimento

Contribuir, com recursos do estado, no custeio das Unidades de Pronto Atendimento – UPA e dos serviços hospitalares com porta aberta para urgência e emergência

Serão fortalecidos BAHIAFARMA e Programas como Medicamento em Casa, Farmácia Popular do Brasil e Farmácia da Bahia

Ampliação do número de pacientes atendidos nos programas de medicamentos especializados

Enfrentamento das doenças com maiores índices de incidência e prevalência, a exemplo do câncer de mama e útero

Novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com a implantação de leitos em hospitais públicos e apoio à implantação de unidades de acolhimento

Fortalecer a área de Hematologia e Hemoterapia do estado

RUI COSTA

Construção de cinco novos hospitais regionais, de caráter geral, dotados de UTI e apoio diagnóstico de alta complexidade (as cidades não foram especificadas

Reestruturação dos hospitais de pequeno porte, para

assistência nos municípios de população inferior a 30.000 habitantes, com garantia de contrapartida de recursos financeiros do tesouro estadual

Efetivação da Rede Cegonha, com serviços adequados, para assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada

à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis

Diagnóstico e tratamento do câncer com espera máxima de 60 dias como previsto

na Lei Federal 12.732/2012

Cirurgias eletivas com agendamento para realização em até 90 dias, para as áreas de Cirurgia de Vesícula; Varizes; Hérnia; Próstata e Cirurgias Ginecológicas

Erradicar a desnutrição infantil

Constituição da rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Ações e serviços voltados à consolidação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Organização da Rede de Atenção Psicossocial, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas

Consolidação da Rede Estadual de Atenção ao Câncer, com investimentos em Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Irecê, Itaberaba, Juazeiro, Paulo Afonso, Vitória da Conquista, Itabuna, Barreiras, Guanambi e Teixeira de Freitas

Exames especializados com expectativa de 60 dias de espera, com destaque para as áreas de imagem: Tomografia computadorizada,

Mamografia, Raios X com contraste, Ressonância Nuclear Magnética e Eco- cardiograma; Endoscopia Digestiva, Broncoscopia, Ultrassom Transvaginal e de Próstata

Consultas especializadas: com expectativa de no máximo 40 dias de espera,

com destaque para as áreas médicas de Cardiologia, Pneumologia,

Otorrinolaringologia, Neurologia, Endocrinologia, Urologia e Dermatologia

Garantia de entrega de Insumos aos municípios, para cesta básica de medicamentos, próteses,

pensos especiais, fraldas, e outros materiais

Chegar ao final do governo com 80% de cobertura da Atenção Básica

Convocação aos municípios para ação colegiada com o estado

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Exposição Assis Chateaubriand pode ser conferida no Cuca

Foto: Reprodução

O Centro Universitário de Cultura e Arte participa das atividades da 3ª Bienal da Bahia, com a abertura da exposição Assis Chateaubriand, que aconteceu no último dia 15 de julho, na Galeria de Arte Carlo Barbosa.

Estão expostas obras da Coleção Inglesa do acervo do Museu Regional de Arte do Cuca, dos artistas Neville King (Mulher com Brinco Azul e Branco), Raynolds (Moça Florida), Patrick Proctor (Extremities), além de artistas contemporâneos como os brasileiros Sérgio Camargo (Relevo nº 20), Gaio (obra sem título) e Marepe (Caatinga).

As obras da Coleção Inglesa foram doadas pelo então embaixador do Brasil na Inglaterra, Assis Chateubriand, em 1967, por ocasião da fundação do Museu Regional de Artes de Feira de Santana, integrado à Uefs na década de 1990. A coleção é composta de trinta telas dos mais destacados artistas modernistas ingleses.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 18/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
DANTON DE CACHOEIRA	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
***QUIXABEIRA LAGOA DA CAMISA, GRUPO FILHOS DE SÃO GONÇALO, GRUPO FILHOS DA TERRA, SAMBADORES DO NORDESTE E JULIANA RIBEIRO**	Praça Central	17	Bairro Cidade Nova
GELIVAR SAMPAIOE SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova

SÁBADO 19/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
URI BECHEN	Porto da Feira	20	Estação Nova
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
MAIRI MONTE ALEGRE	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ARTHUR ARAÚJO E BIG BAND	Radiola Lanchonete Cultural	21	Av. Maria Quitéria
***GRUPO RENASCER DA MANGABEIRA, SAMBA DE TOCOS, RAÍZES DO CAMPO, COISAS DE BERIMBAU, UNIÃO TEODORENSE, UNIÃO DO SAMBA, SAMBA DE IRARÁ, JAQUEIRINHA DO SERTÃO, FILHOS DE CONCEIÇÃO, MARIZÉLIA E OS COISINHO E QUIXABEIRA DA MATINHA**	Praça Central	10	Bairro Cidade Nova

Inscrições abertas para IX Feira do Semiárido

Estão abertas as inscrições para submissão de trabalhos para a IX Feira do Semiárido, que será realizada de 4 a 7 de novembro de 2014, no campus da Uefs. Estudantes e profissionais de nível superior, produtores agrícolas e interessados na temática do Semiárido podem solicitar a inscrição, gratuita, até 30 de julho, através de envio de ficha preenchida para o e-mail trabalhoixsemiarido@gmail.com.

Coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão da Uefs, a Feira do Semiárido, nesta nona edição, vai abordar o tema "Diversidade Cultural e Políticas Públicas para o Semiárido". O evento tem o objetivo de ampliar espaços de diálogo e troca de experiências entre a comunidade acadêmica e externa sobre o Semiárido.

Durante as atividades, será dada ênfase à diversidade cultural e natural desta região, como pano de fundo para refletir e encaminhar proposições em torno da construção da autonomia econômica, cultural, educacional e tecnológica, frente aos desafios peculiares à região.

Como nos anos anteriores, é esperada a participação de milhares de pessoas, dentre agricultores familiares e empreendedores rurais que vivem e trabalham no Semiárido, integrantes de associações comunitárias, de movimentos sociais que discutem e estudam alternativas de convivência com o Semiárido.

Revista Ideação lança novo site

Já está disponível a nova versão online da Revista IDEAÇÃO, do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Filosofia (NEF), do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da Uefs. Os internautas podem acessar a publicação, inclusive com versão em inglês, no site www.revistaideacao.com.br, e também podem curtir a página da revista no Facebook (www.facebook.com/revistaideacao).

O novo site da Revista IDEAÇÃO traz identidade visual mais moderna e navegação reestruturada, promovendo melhor acesso às informações.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Amigo é um tesouro

Nos últimos anos surgiram datas alusivas aos mais diferentes acontecimentos e formas de relacionamento humano. Além de festas religiosas, temos festas sociais. E hoje são tantos os dias de festejar alguma coisa que muitos passam até despercebidos. Entre eles está o Dia do Amigo, 20 de julho.

VOCÊ tem muitos amigos? Quais são seus verdadeiros amigos e amigas? A amizade surge na vida da gente em momentos até inesperados: numa viagem, num comércio, numa fila de hospital ou num momento de dor, de acidente, de morte ou de grande necessidade.

A AMIZADE exige certa forma de igualdade, de maturidade e de reciprocidade. A amizade se baseia na confiança mútua; faz os amigos se abrirem um ao outro, comunicando seus mais íntimos pensamentos. Os amigos não têm segredos um para o outro. Eles partilham dores e alegrias. Eles se entendem, se aceitam como são. Os amigos se inspiram e se estimulam mutuamente a crescerem.

RESGATAR o sentido da amizade é um dos grandes desafios da vida humana. A amizade, hoje, volta a ser a aspiração mais forte do coração humano. Certamente, o dom da amizade é o mais necessário para que se crie uma nova humanidade. Ter um amigo – seja para estudar, brincar, conversar, cantar ou chorar – é ter a certeza de que temos alguém ao nosso lado, sem interesses. É ter uma pessoa compreensível e verdadeira. Dividir com os amigos as alegrias e tristezas é a prova maior de que a amizade é sincera.

O LIVRO do Eclesiástico apresenta o amigo como um presente de Deus: "O amigo fiel é proteção poderosa, e quem o encontrar terá encontrado um tesouro. Amigo fiel não tem preço, e seu valor é incalculável. Amigo fiel é remédio que cura e os que temem o Senhor o encontrarão. Quem teme o Senhor tem amigos verdadeiros, pois tal e qual ele é, assim será o seu amigo" (6, 14-17).

JESUS nos chama de amigos: "Não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi do Pai" (Jo 15,15). Jesus estabelece uma nova relação com seus discípulos. Não uma relação de submissão, de executar ordens, mas de amigos, de irmãos. Ter um amigo é jamais sentir-se só. É ter um tesouro. Jesus é nosso amigo!

Feira espera ter a Lagoa Grande de volta

CLASSIFICADOS DA TRIBUNA

classificados@tribunafeirense.com.br

Compromisso com a verdade FEIRENSE

DECRETO INDIVIDUAL Nº 350/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 44, da Lei Municipal Complementar nº 01/94, à vista do que consta no Processo n° 44481/2014, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **MARIA DA GLORIA RIBEIRO QUEIROZ SOARES,** do cargo de Professora, matrícula nº 081787-7, da Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 14 de julho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO INDIVIDUAL Nº 384/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar **JORGE EDUARDO MIRANDA DE SOUZA**, do cargo de **Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio Administrativo**, da **Secretaria Municipal de Governo**, símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 17 de julho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA de Feira de Santana

Edital de Chamamento Público n° 02/2014.
(Extrato)

O Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Feira de Santana (CMDCA) torna a chamada pública para a contratação de estudo-diagnósticos e Planos Municipais para fortalecimento da Política de Assistência a Criança e Adolescente de Feira de Santana, os quais serão desenvolvidos com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-FMDCA. O Edital encontra-se publicado, na integra no site: www.feiradesantana.ba.gov.br

EDITAL

A Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Secretaria Municipal de Cultura Esporte e Lazer, Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultural Egberto Tavares Costa, torna público o Edital de Chamamento para as inscrições do **FESTIVAL METROPOLITANO DE MÚSICA GOSPEL – 7ª Edição 2014,** cujas inscrições dar-se-ão no período de **04 de agosto a 1º de setembro de 2014**. Local: Museu Parque do Saber, situado na Rua Tupinambás, nº 275 - Bairro do São João, Feira de Santana-Bahia - CEP 44.051-224.

A cópia deste **Edital** e do **Regulamento** encontra-se na integra no site: www.feiradesantana.ba.gov.br

Feira de Santana, 18 de julho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JAILTON BATISTA DOS SANTOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

ANTONIO CARLOS DALTRO COELHO
DIRETOR PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, TELECOMUNICAÇÕES E CULTURA, EGBERTO TAVARES COSTA

DECRETO INDIVIDUAL Nº 385/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **EMANUELE DE FREITAS SILVA,** para o cargo de **Chefe da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal,** da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 17 de julho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

OZENY JOSÉ DE MORAES CERQUEIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO RURAL

ERRATA

EXTRATO DAS PORTARIAS INDIVIDUAIS Nº 499 A 513/2014,

PUBLICADAS NO JORNAL MUNICÍPIOS EM FOCO DE 28 DE JUNHO DE 2014.

I. **ONDE SE LÊ NA PORTARIA Nº 499/2014**:

"de 1º de julho de 1990 a 30 de junho de 1995";

II. **CORRIJA-SE, RETIFIQUE-SE E LEIA-SE:**

"de 13 de março de 2006 a 12 de março de 2011"

Gabinete do Prefeito, 15 de julho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

A Clínica Senhor do Bonfim (situada na Av. Sampaio, 444 – Centro – FSA/Ba) divulga processo seletivo para 1 vaga destinada a portadora de necessidades especiais. Recebemos o currículo de candidatas com faixa etária de 20 a 50 anos e ensino fundamental completo. A vaga ofertada é para auxiliar de serviços gerais com foco no apoio em atividades de produção do lanche para pacientes.

EXTRATO DAS PORTARIAS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Nº 516/2014 – considerando o que consta do processo administrativo nº 010736/2012, **RESOLVE** conceder ao servidor **JOSÉ WASHINGTON SOUZA PIMENTEL,** Agente de Trânsito, matrícula nº 06000174-1, Classe IV, referência "A", nível 03, lotado na superintendência Municipal de Trânsito, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de março de 2007 a 28 de fevereiro de 2012, retroagindo seus efeitos a 1º de julho de 2014.

Nº 517/2014 – considerando o que consta do processo administrativo nº 019228/2013, **RESOLVE** conceder ao servidor **CARLOS EDUARDO OLIVEIRA AMORIM,** Agente de Trânsito, matrícula nº 06000196-1, Classe IV, referência "A", nível 03, lotado na superintendência Municipal de Trânsito, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 07 de março de 2008 a 06 de março de 2013, retroagindo seus efeitos a 1º de julho de 2014.

Nº 518/2014 – considerando o que consta do processo administrativo nº 41544/2014, **RESOLVE** conceder à servidora **NILCELIA TEIXEIRA DOS SANTOS RIBEIRO,** Técnica em Enfermagem, matrícula nº 05000128-6, classe I, referência "A", nível 04, lotada no Hospital Inácia Pinto dos Santos, **prorrogação de licença sem vencimentos**, para tratar de interesses particulares, por mais 03 (três) anos, retroagindo seus efeitos a 14 de julho de 2014.

Gabinete do Prefeito Municipal, 16 de julho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DAS PORTARIAS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Nº 519/2014 – dispensar a pedido, a professora **Maria de Lourdes Carvalho**, matrícula 01002745-8, da função de **DIRETORA** da Escola Municipal Francy Silva Barbosa, símbolo FGE- 07, com efeito retroativo à 26 de junho de 2014.

Nº 520/2014 – designar, a professora, **Zuleide Oliveira Costa**, matrícula 01075633-4, para a função de **DIRETORA** da Escola Municipal Francy Silva Barbosa, símbolo FGE- 07.

Nº 521/2014 – dispensar a professora, **Maria da Conceição Santos Cardoso,** matrícula nº 01005535-2, da função de **DIRETORA** da Escola Municipal José Firmino Alves de Brito, Símbolo FGE – 07.

Nº 522/2014 – designar a professora, **Maria da Conceição Santos Cardoso,** matrícula nº 01005535-2, para a função de **DIRETORA** da Escola Municipal José Firmino Alves de Brito, Símbolo FGE – 07.

Gabinete do Prefeito Municipal, 17 de julho de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

JAYANA BASTOS MIRANDA RIBEIRO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TRIBUNA FEIRENSE – Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Tarcízio tem candidatura impugnada pelo Ministério Público

Em meio a vários outros políticos conhecidos, o ex-prefeito de Feira de Santana, Tarcízio Pimenta, sofreu pedido de impugnação de sua candidatura, feito pela Procuradoria Regional Eleitoral do Ministério Público Federal na Bahia. A causa é a rejeição das contas pelo Tribunal de Contas dos Municípios quando exerceu o cargo de prefeito. O pedido de impugnação será julgado pela Justiça Eleitoral e os alvos da ação do MPF têm sete dias para apresentar defesa.

A maioria dos 30 pedidos de impugnação apresentados pelo MPF teve como causa a rejeição de contas, o que leva ao enquadramento na lei de ficha limpa. Tarcízio dizia que ainda não decidiu se entraria na campanha e que o registro da candidatura tinha sido exigência do partido.

Última atualização:08/07/2014 11:36:21

BR AC AL AP AM BA CE DF ES GO MA MT MS MG PA PB PR PE PI RJ RN RS RO RR SC SP SE TO

Início / Candidatos - BA / Última atualização do Registro:07/07/2014 11:31:29

Registro de Candidatura Deputado Estadual

Nome Para Urna:	TARCIZIO PIMENTA	Núm.:	31231
Nome completo:	TARCIZIO SUZART PIMENTA JUNIOR	Sexo:	MASCULINO
Data de Nascimento:	14/07/1955	Estado Civil:	Casado(a)
Nacionalidade:	Brasileira nata	Naturalidade:	FEIRA DE SANTANA
Grau de Instrução:	Superior completo	Ocupação:	Médico
Site do Candidato:	NÃO INFORMADO		
Partido:	Partido Humanista da Solidariedade		
Coligação:	COLIGAÇÃO UNIDOS PARA UMA BAHIA MELHOR		
Composição da Coligação:	DEM / PMDB / PSDB / PTN / SD / PROS / PRB / PSC / PHS		
No. Processo:	1019-09.2014.6.05.0000	No. Protocolo:	368982014
CNPJ:	NÃO INFORMADO	Limite de Gastos:	R$ 1.000.000,00

Situação do Registro
CADASTRADO
(Aguardando julgamento)
Eleição Ordinária
Sobre a Situação do Registro
Ajuda

Devido a divergências internas do partido, Tarcízio se inscreveu em duas coligações

Na lista do MPF constam nomes famosos da política estadual e políticos com mandato. Constam na relação Luiz Caetano, Moema Gramacho, Joseph Bandeira, Beto Lélis, Carlos Brasileiro, Geraldo Simões, Jânio Natal, Joseildo Ramos e outros.

Ao todo foram feitos pedidos de impugnação de sete candidatos a deputado federal e 23 a deputado estadual. Foram analisados 982 pedidos de registro de candidatura para cargos eletivos majoritários (senador, governador e vice) e proporcionais (deputados federal e estadual).

Só foram alvos de ações de impugnação os candidatos que se enquadravam na Lei da Ficha Limpa (nº 135/2010). Entre as exceções Beto Lélis (que tornou-se inelegível por ter sido condenado pelo TRE pela prática de crime eleitoral) e Joseph Bandeira (condenado por crime contra a administração pública). No âmbito estadual, Joseildo Ramos foi condenado por crime contra a Administração Pública e Herzem Gusmão condenado em segunda instância pelo TRE/BA por ilícito eleitoral.

Embasa complementa abastecimento de Ipuaçu

A Embasa divulgou a abertura do processo licitatório para a execução dos serviços do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Ipuaçu, através de aviso publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia. A entrega das propostas será no dia 01/08.

Iniciada em janeiro deste ano, a obra de ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) do distrito de João Durval Carneiro, conhecido como Ipuaçu, representa um investimento de R$ 4,7 milhões e vai beneficiar os cerca de seis mil habitantes da localidade.

Hoje o sistema abastece parte do distrito de Ipuaçu e os aglomerados rurais adjacentes Ieda Barradas, Gameleirinha e Brava. Com a ampliação, 100% dos moradores da sede do distrito terão acesso ao fornecimento de água tratada, assim como os povoados de Umbuzeiro, Pedra da Canoa, Lagoa Grande, Formosa, Santa Rosa, Cascalheira, Sítio do Meio, Conceição e Maia.

"Essa licitação veio para complementar os serviços de Ipuaçu, que inicialmente estava orçada num valor, mas em virtude do grande empecilho que foi enfrentar os terrenos com muita pedra, o que dificultou a obra", explicou o deputado estadual Zé Neto (PT), líder do governo na Assembleia Legislativa.

Provas do vestibular da Uefs começam domingo

Cerca de 10 mil candidatos disputam, a partir deste domingo (20) até terça-feira (22), o vestibular 2014.2 da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). São oferecidas 870 vagas em 25 cursos. Direito tem a maior concorrência, com 45,4 candidatos por vaga, seguido de Odontologia (41,6), Engenharia Civil (32,3) e Psicologia, com 26,2 candidatos por vaga.

O cartão de convocação continua disponível no portal www.uefs.br, nas seções ProSel e Notícias. Com o documento, o candidato tem acesso a informações como o endereço do estabelecimento e a sala em que fará a prova. Outros dados também podem ser acessados, como mapas dos locais de provas e consulta de inscrição.

Os candidatos devem adotar alguns procedimentos para evitar transtornos durante o vestibular. É recomendado que o local de prova seja visitado antes do domingo e identificadas as respectivas linhas do transporte público, para quem utiliza o serviço, ou os melhores trajetos no caso de uso de veículo próprio.

Os candidatos devem ficar atentos ao horário de fechamento dos portões

Tais medidas evitarão atrasos, já que os portões serão abertos, no horário de Brasília, às 7h15, e fechados, impreterivelmente, às 7h50. O candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar documento de identidade original com o qual efetivou a inscrição. Para a prova de Redação e preenchimento dos gabaritos deve ser utilizada caneta esferográfica preta ou azul de corpo transparente. O início das provas será às 8 horas, com duração de 4 horas.

É vedado, sob pena de exclusão do processo seletivo, o porte ou uso, no recinto, de calculadora, agenda eletrônica, relógio digital, armas, telefone celular ou equipamentos similares.

Wagner multado por divulgar pesquisa

O governador Jaques Wagner (PT) foi condenado a pagar uma multa de R$ 53.205,00 por ter divulgado pesquisa eleitoral sem o devido registro no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA), como exige o artigo 33 da Lei 9.504/97, a Lei das Eleições, e a Resolução 23.398/2013, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O pagamento foi determinado pelo TRE-BA em sessão de julgamento realizado na quarta-feira (16/7).

A decisão resultou da análise da entrevista concedida pelo governador à Rádio Metrópole FM no dia 26 de março, onde, ao apresentar os dados da pesquisa, o gestor fez comparações estatísticas de alguns pré-candidatos, colocando o pré-candidato Rui Costa em situação de vantagem.

Ainda poderá haver recurso da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).